

Um condomínio fechado com saúde e alegria

António Robalo Almeida dá-nos o seu testemunho das condições que tem encontrado no Complexo de Santa Bárbara, lugar que já recebeu três familiares seus.



A sua experiência neste espaço remonta a 2008. Na altura, a mãe do nosso interlocutor padecia da doença de Parkinson e, após ter ficado hospitalizada, foi necessário o encaminhamento para uma unidade da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados. Na sequência das visitas a um conjunto de outros estabelecimentos, António Robalo Almeida e os familiares tomaram conhecimento desta unidade e não tiveram dúvidas. “Vimos tudo muito calmo e muito limpo e ficámos apaixonados. A minha mãe esteve lá durante três anos e foi sempre muito bem tratada. Já depois de a minha mãe ter falecido, o meu pai foi lá inicialmente para fazer umas sessões de ginástica e nunca mais de lá saiu porque dizia “agora esta é a minha casa””, conta. O pai de António Robalo Almeida faleceu em fevereiro do ano passado, com 87 anos.

Neste momento, tem a sua sogra numa das vivendas do Complexo de Santa Bárbara. Esta sua familiar, como nos diz, “encontrou uma nova família e novos amigos, tem a sua vida organizada e

nunca a vi triste nem a chorar”. Acrescenta que “muitas pessoas têm a visão de que estas unidades são prisões mas não há nada mais errado. Prisão é estar numa casa da qual não se pode sair e onde se está a mercê de que alguém nos venha ver. Ali não é isso que acontece; os idosos vêm dezenas de pessoas todos os dias, entre empregados, colegas residentes, visitas de um que acabam também por ser as de outros, criando-se ali uma nova família”.

Não menos importante foi a maneira como o Complexo de Santa Bárbara foi uma solução plenamente encontrada para questões como “o acompanhamento médico, que é muito importante porque, em doenças crónicas, se não se toma o comprimido à hora certa não há nada a fazer; a higiene, porque se a pessoa não tiver a higiene cuidada arranja um conjunto de sarilhos, e a alimentação a tempo e horas, com a grande vantagem de que todos os planos de cuidados, elaborados pela equipa multidisciplinar, são auditados regularmente pelo Estado”.

A partir de todos estes anos enquanto beneficiário do Complexo de Santa Bárbara, que visita o local com muita regularidade, enumera então aqueles que considera serem os seus principais atributos: “Em primeiro lugar, uma qualidade de serviço excepcional, que é baseada na formação e qualificações dos recursos humanos, que constituem uma equipa multidisciplinar com todas as valências; um modelo de funcionamento que valoriza muito a gestão com as famílias, que são sempre parte integrante do processo e que estão sempre a ser chamadas para inquéritos de satisfação do cliente, e condições formidáveis que eu não vi em mais lado nenhum, com quartos amplos, vivendas excecionais e muito bem decoradas, um ginásio onde se fazem todos os tratamentos de fisioterapia possíveis, uma piscina enorme, coberta e aquecida e um court de ténis, estando tudo isto no meio de um ambiente com ar puro e sem preocupações de se ser atropelado na rua”.

A propósito disto, fala-nos de como esta é uma localização que valoriza a unidade: “A Lourinhã fica a cerca de 45 minutos de Lisboa, sendo a maioria do trajeto em autoestrada, o que garante uma proximidade ao seu familiar. Depois, para os residentes que queiram fa-

zer outras coisas, há vários atrativos nesta região, entre os quais as praias – como Peniche que está a 25 quilómetros – e uma boa proximidade a locais como as Caldas da Rainha, o Bombaral, Torres Vedras e Fátima”. Por fim, aproveitando ainda para referir outras das suas particularidades, diz-nos que esta “é a única unidade que eu conheço que tem uma igreja organizada, onde se faz missa e um programa religioso com algum detalhe”, e salienta ainda a vitória, em 2015, do Prémio Saúde Sustentável, “por ser um exemplo de sustentabilidade a vários níveis, como o uso das energias renováveis e a separação e reciclagem de resíduos”.

“A Lourinhã fica a cerca de 45 minutos de Lisboa, sendo a maioria do trajeto em autoestrada, o que garante uma proximidade ao seu familiar. Depois, para os residentes que queiram fazer outras coisas, há vários atrativos nesta região, entre os quais as praias.”

Email: ametic.crsbarbara@gmail.com • **Telefone:** 261 416 570

Morada: Rua de Santa Bárbara n.º 93, 2530-740, Lourinhã

GPS: 39.205.954 N 09.307.179 W

